



# SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

## LITERATURA INFANTIL NEGRA

Organizadores

Geovanna Kalyne Teixeira de Oliveira Brito

Rubens Martins da Silva

# SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

## LITERATURA INFANTIL NEGRA

Organizadores

Geovanna Kalyne Teixeira de Oliveira Brito  
Rubens Martins da Silva



[Clique aqui e veja mais publicações](#)



---

C327      Cartilha - Sequência didática: literatura infantil negra (livro eletrônico)/ Organizado por:  
Geovanna Kalyne Teixeira de Oliveira Brito, Rubens Martins da Silva.  
Palmas TO Unitins, 2025.  
17; color.  
4,77 Mb; ePUB  
ISBN 978-85-5554-136-0  
1 Sequência didática. 2 Literatura infantil negra. 3. Inclusão. I. Brito,  
Geovanna Kalyne Teixeira de Oliveira.

CDD 371.3

**Reitor**

Augusto de Rezende Campos

**Vice-Reitora**

Darlene Teixeira Castro

**Pró-Reitora de Graduação**

Alessandra Ruita Santos Czapski

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Ana Flávia Gouveia de Faria

**Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários**

Kyldes Batista Vicente

**Pró-Reitor de Administração e Finanças**

Ricardo de Oliveira Carvalho

**Equipe Editorial**

**Editora-chefe**

Liliane Scarpin S. Storniolo

**Capa e Projeto Gráfico**

Leandro Dias de Oliveira

**Diagramação**

Joelma Feitosa Modesto

Leandro Dias de Oliveira

**Apoio Técnico**

Leonardo Lamim Furtado

**Revisão**

Flávia dos Passos Rodrigues Hawat

Lilian Mara Nogueira Dias

Marina Ruskaia Ferreira Bucar

Capa gerada por IA

Freepik.com - versão 23 jun.2025

**Contato**

**Editora Unitins**

(63) 3901-4176

108 Sul, Alameda 11, Lote 03

CEP.: 77.020-122 - Palmas - Tocantins

Os autores são responsáveis por todo o conteúdo publicado, estando sob a responsabilidade da legislação de Direitos Autorais 9.610/1998, Código Penal 2.848/1940 e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018.

## Apresentação

Caro(a) professor(a),

Ao longo dos anos, tornou-se perceptível a relevância da literatura infantil negra na formação escolar das crianças, especialmente em um contexto em que é fundamental promover a diversidade e a inclusão.

A literatura infantil negra possui um papel fundamental na formação da autoestima e da identidade das crianças, permitindo que elas se vejam representadas nas histórias que leem.

É, portanto, a partir de autores e personagens que refletem suas realidades e experiências que as crianças aprendem a valorizar sua cultura e a respeitar as diferenças.

Diante do exposto, esta cartilha compõe-se de uma sugestão de Sequência Didática (SD) contendo atividades que orientam a realização de pesquisas, produções escritas e análises de obras literárias. Por esse motivo, apresenta caráter interdisciplinar porque visa a mobilização da apropriação da cultura afro-brasileira, bem como a desconstrução de imaginários estereotipados e racistas que, muitas vezes, permeiam a educação.

A literatura infantil negra, foco desta cartilha, diz respeito às obras literárias que têm como foco principal representar, valorizar e promover a cultura, história e experiências de pessoas negras. Nesse enfoque, são produções que buscam fortalecer a identidade, o orgulho e o reconhecimento das crianças negras a partir de histórias, personagens e temas que refletem suas raízes e realidades, bem como para a percepção de uma visão mais inclusiva e diversa do mundo.

É, portanto, por meio da literatura infantil, que a criança descobre o mundo através da fantasia, do lúdico, do mágico e do sonho, uma vez que tudo isso fornece enriquecimento à sua imaginação e o interesse à liberdade de pensamento e criatividade. É, também, a partir dessa literatura que a criança estabelece uma relação de harmonia entre fantasia e realidade, facilitando a compreensão das coisas do mundo adulto e a resolução de conflitos internos. A respeito disso Barros (2013), afirma que:

A importância da Literatura Infantil se dá no momento em que a criança toma contato oralmente com ela, e não somente quando se tornam leitores. Dessa forma, ouvir histórias tem uma importância que vai além do prazer. É através dela que a criança pode conhecer coisas novas, para que seja iniciada a construção da linguagem, da oralidade, de ideias, valores e sentimentos, os quais ajudarão na sua formação pessoal (Barros, 2013, p. 22).

A Sequência Didática que compõem esta cartilha diz respeito, às “atividades planejadas para a efetivação de objetivos educacionais específicos” (Castellar e Machado, 2016, p. 11). Nesse sentido, a SD é crucial para o trabalho pedagógico dos professores quando da intenção de trabalhar ou ensinar uma temática específica em contextos multidisciplinares com os componentes curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Esta cartilha foi cuidadosamente concebida e elaborada para o trabalho docentes com crianças matriculadas no 1º ano do Ensino Fundamental, cuja faixa etária varia entre seis e sete anos. O planejamento foi desenvolvido considerando as etapas de desenvolvimento cognitivo, social e emocional dessa faixa etária, buscando promover uma aprendizagem significativa sobre a literatura infantil negra.

De modo geral, espera-se que esta cartilha contribua, significativamente, para o exercício da prática pedagógica envolvendo discussões em sala de aula, bem como a promoção de um ambiente de aprendizado mais inclusivo e respeitoso. Sobretudo, espera-se que as SD sugeridas forneçam oportunidades discussões voltadas ao enriquecimento do repertório cultural, da promoção da inclusão e da valorização da diversidade dos alunos desde o início da escolaridade.

## Objetivos da Sequência Didática (SD)

### Objetivo geral

- Promover a apreciação da literatura infantil negra em prol da valorização da diversidade cultural, da representatividade e da formação da identidade social das crianças.

### Objetivos específicos

- Desenvolver atividades interativas e criativas por meio da contação de histórias como forma de expandir a expressão e as interpretações dos alunos sobre as narrativas afro-brasileiras.
- Promover discussões sobre a importância da representatividade e da diversidade cultural como forma de incentivo dos alunos ao compartilhamento de percepções sobre as histórias e personagens da literatura infantil negra.
- Estimular a criatividade e a expressão artística por meio de atividades lúdicas.

### Habilidades da (BNCC) para estudo da literatura infantil negra

A SD apresentada nesta cartilha resultou de um amplo estudo da BNCC (Brasil, 2018). Notadamente, este documento oficial foi tomado como ferramenta de elaboração das atividades em razão de sua importância para o ensino brasileiro.

A respeito da BNCC (Brasil, 2018, p. 07), é importante observar que,

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) (Brasil, 2018, p. 07).

Dada importância da BNCC, a elaboração da SD explorou habilidades consideradas necessárias ao estudo literário para as crianças na educação infantil. Observa-se, portanto, que o estudo literário é fundamental porque possibilita que as crianças descubram suas próprias contribuições para o mundo em que vivem, bem como para si mesmas.

- (EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.
- (EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.
- (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

- (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

De modo geral, a SD apresentada concentrou seu enfoque na temática voltada ao respeito à diversidade e à autoestima das crianças. A decisão por essa temática resultou da importância que ela representa para as crianças em razão de estarem iniciando a vivência escolar, bem como a percepção da importância do contato com outras crianças, algo que dá centralidade na percepção das diferenças e na valorização do eu e do outro.

## TEMA CENTRAL DA SD: RESPEITO À DIVERSIDADE E AUTOESTIMA

**Pergunta inicial:** Por que é importante respeitar as pessoas?

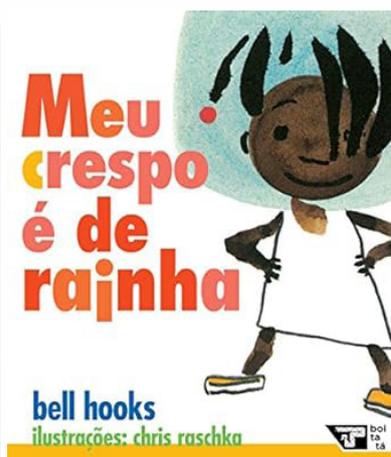
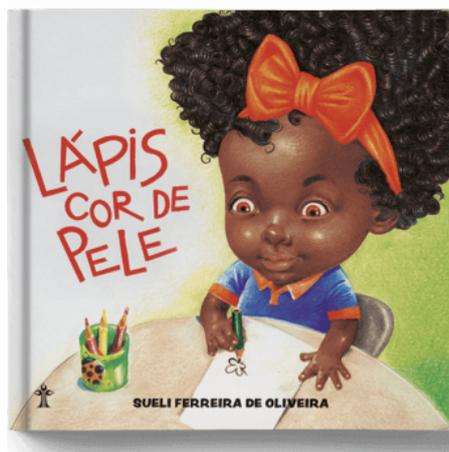
Atividade de aquecimento sobre a importância de respeitar as pessoas: leitura coletiva do poema “Pessoas são diferentes”, da autora Ruth Rocha.

Após a leitura, realização de roda de conversa sobre a pergunta inicial.

Contação da história infantil (Lápis cor de pele ou Meu Crespo é de Rainha). Essa história deve ser contada com entonação de voz e apresentação das imagens aos alunos.

Sugestão: caso o livro escolhido seja o “Lápis cor de Pele” é viável ter uma caixa de lápis com tonalidades de pele para mostrar às crianças.





### 1ª Sugestão de atividade

Com auxílio de um espelho, as crianças irão observar seus traços e suas características para realização da atividade. É indicado que as crianças, uma por vez, devem ir até o espelho para observar suas características.

O(a) professor(a) questiona: Será se existe apenas um lápis cor de pele?

- A atividade proposta é que a criança complete o desenho fazendo seu autorretrato no desenho abaixo com lápis de cor, canetinhas ou papeis picados para o cabelo.



### 2ª Sugestão de atividade

As crianças receberão rolos de papel higiênico ou papel toalha e serão convidadas a fazer um trabalho artístico, destacando características que os tornam únicos, como cor de cabelo, olhos, roupas e hobbies.

Após cada aluno concluir sua arte, será dada oportunidade para apresentar o trabalho aos colegas de sala explicando o que o torna especial e diferente.

Essa atividade tem como intuito promover a aceitação e a valorização das singularidades de cada um.



### 1ª Sugestão de atividade final

**Atividade prática em grupo - Tema:** Escrevendo Nossa Própria História

- Cada criança escreverá uma pequena história em que se torne o protagonista, inspirando-se na leitura feita e nas ilustrações. Na sequência, os alunos devem compartilhar suas histórias em pequenos grupos como forma de incentivo à troca de ideias, ou seja, de *feedback*.
- Logo após, deve-se encadernar o livro coletivo utilizando papel cartão para a capa e fita adesiva ou grampeador. O último passo consistirá na decoração da capa com o título “Escrevendo Nossa Própria História”
- Após a produção do livro coletivo, as crianças irão confeccionar um anúncio publicitário para a divulgação do livro na escola.

### 2ª Sugestão de atividade final

**Atividade prática em grupo - Tema:** Festa da diversidade

- Utilizando a criatividade, as crianças devem ir à escola vestidas com acessórios, roupas e elementos que representem a diversidade cultural, ou seja, algo diferente e criativo para a festa.
- Além disso, a turma será dividida em grupos que ficarão responsáveis para trazer de casa comidas que representam as diversas culturas do nosso país, organizadas por regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul).
- Os diferentes tipos de comidas serão compartilhados em um lanche coletivo como modo de encerramento coletivo da festa da diversidade.

### 3ª Sugestão de atividade final

**Atividade prática em grupo - Tema:** Caça ao Tesouro

Explique que eles participarão de uma caça ao tesouro. Em cada etapa os grupos receberão um comando com pista que os guiará até o próximo local, onde encontrarão mais pistas.

Pistas: Prepare 6 pistas que levarão as crianças a diferentes locais da sala de aula ou do pátio. Cada pista deve estar relacionada ao conteúdo do livro.

#### Sugestão da Caça ao Tesouro

**Pista 1:** “Para começar nossa jornada, procure onde os livros ficam em nossa sala.”

**Local:** Estante de livros.

**Dica:** Encontre um livro que fala sobre diferentes tipos de cabelo.

**Pista 2:** “Cabelo tão sedoso, tão gostoso de brincar!”

Para os cabelos ficam sedosos é preciso cuidar, então procure onde guardamos as coisas que usamos para nos cuidar.”

**Local:** Mesa com materiais de higiene pessoal (penteados, escovas, cremes).

**Dica:** O que você usa para cuidar do seu cabelo?

**Pista 3:** “Vamos celebrar a beleza! Procure onde guardamos as fotos das nossas aventuras.”

**Local:** Mural de fotos ou área de exposição.

**Dica:** Encontre uma foto de alguém que você admira.

**Pista 4:** “Cabeleira que leva as tristezas pra bem longe”. Qual o local da escola que vocês mais gostam de ir?

**Local:** Parquinho

**Dica:** Vocês pedem para ir todo dia.

**Pista 5:** “Cabelos crespos têm histórias para contar. Onde podemos aprender mais sobre elas?”

**Local:** Biblioteca.

**Dica:** Encontre um livro que fala sobre a diversidade.

**Pista 6:** “O tesouro final é algo que te faz brilhar! Procure onde guardamos as nossas conquistas.”

**Local:** Quadro de conquistas ou mural de elogios.

**Tesouro:** O tesouro pode ser um pequeno prêmio, como um marcador de página com a frase “Meu Crespo É de Rainha” ou uma lembrança que celebre a identidade.

## Materiais complementares

Um dos principais materiais complementares desta SD diz respeito ao vídeo “Mundo Bitá: Todos os Povos”. Especificamente, a mensagem do vídeo tem a finalidade mostrar para as crianças que o nosso mundo é grande, diverso e repleto de diferentes traços e culturais. Deve-se mostrar esse belo cenário, estimular o respeito por cada indivíduo e explicar que somos muitos e precisamos estar unidos.

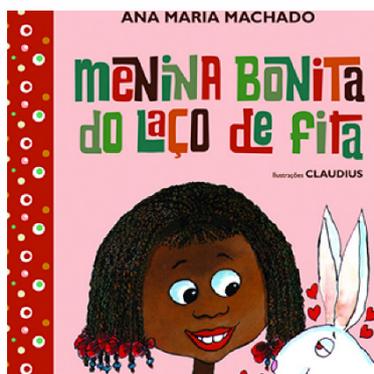


Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1TuiHeNltbo>.

## Livros sugeridos

Além das sugestões apresentadas nesta SD, apresenta-se alguns livros considerados relevantes ao estudo da literatura infantil negra com as crianças. Na intenção de facilitar o acesso aos livros abaixo mencionados, ambos estão descritos na referência bibliográfica desta cartilha.

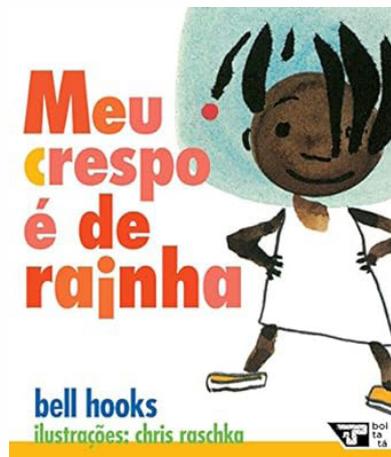
- Menina bonita do laço de fita (Machado, 2008)



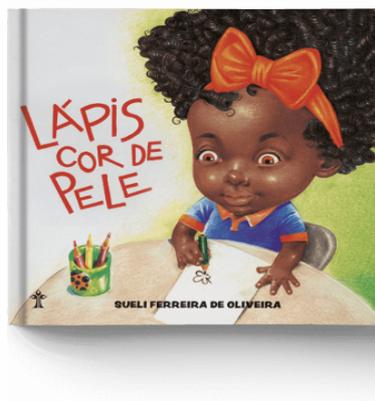
- O Pequeno Príncipe Preto (França, 2020)



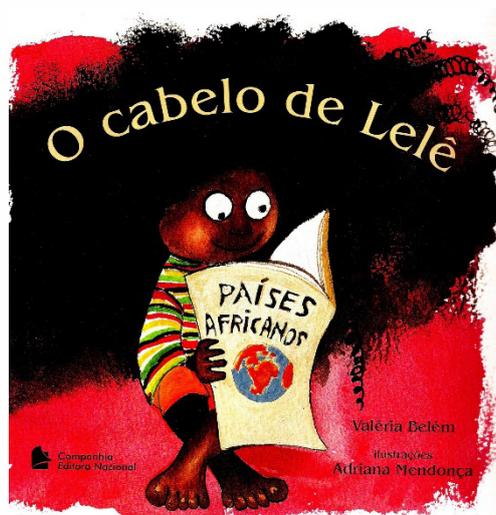
- Meu crespo é de rainha (hooks, 1999)



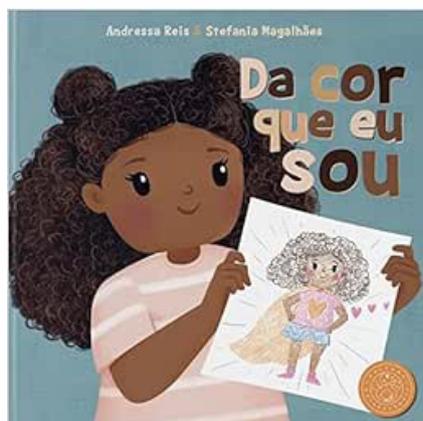
- Lápis cor de pele (Oliveira, 2022)



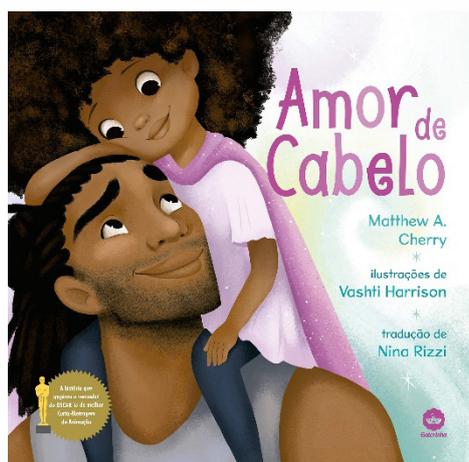
- O cabelo da Lelê (Belém, 2012)



- Da cor que eu sou (Reis, 2021)



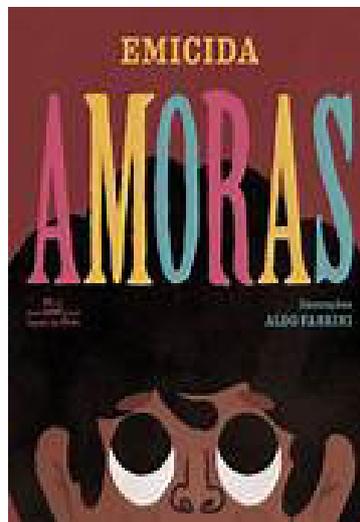
- Amor de cabelo (Cherry, 2020)



- Neguinha, sim! (Gama, 2023)



- Amoras (Emicidas, 2018)



## Reflexões sobre o percurso da SD

Caro(a) professor(a),

Nesta Sequência Didática, as sugestões propostas contemplam abordagem interdisciplinar, integrando os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Ensino Religioso e Arte. Todas as atividades foram cuidadosamente elaboradas e estão alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), fundamentando-se na Pedagogia Histórico-Crítica. Essa abordagem compreende a aprendizagem como um processo de interação entre o sujeito e os espaços sociais que ele ocupa.

Segundo Saviani (2008), a Pedagogia Histórico-Crítica propõe que a educação deve ser entendida como um processo de mediação entre a cultura acumulada pela humanidade e as novas gerações. Essa abordagem enfatiza que a educação não é um ato neutro, mas sim um espaço de luta ideológica, onde se confrontam diferentes visões de mundo. Saviani afirma que “a educação deve ser um instrumento de transformação social” (Saviani, 2008, p. 57), destacando a necessidade de uma prática pedagógica que busque a emancipação dos indivíduos.

## Referências

BARROS, Paula Rúbia Peloso Duarte. A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, São Paulo, 2013. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BELÉM, Valéria; MENDONÇA, Adriana. **O cabelo da Lelê**. IBEP; 1ª edição: Ceará, 2012.

CASTELLAR, Sonia. MACHADO, Júlio. Metodologias ativas: sequência didáticas. 1. ed. – São Paulo: FTD, 2016. Disponível em: <https://encurtador.com.br/yfJVD>. Acesso em: 20 de ago. 2024.

CHERRY, Matthew A. **Amor de cabelo**. Galerinha; 5ª edição: São Paulo, 2020.

EMICIDA. **Amoras**. Companhia das Letrinhas; 1ª edição: São Paulo, 2018.

FRANÇA, Rodrigo. **O Pequeno Príncipe Preto**. Nova Fronteira; 1ª edição: Rio de Janeiro, 2020.

GAMA, Renato; QUINTINO, Bárbara. **Neguinha, sim!**. Companhia das Letrinhas; 1ª edição: São Paulo, 2023.

HOOKS, bell. **Meu crespo é de rainha**. Boitatá; 1ª edição: São Paulo, 2018.

MACHADO, Ana Maria. **Menina bonita do laço de fita**. Ática; 9ª edição: São Paulo, 2008.

OLIVEIRA, Sueli Ferreira. **Lápis cor de Pele**. CPB (Casa Publicadora Brasileira); 1ª edição: São Paulo, 2017.

REIS, Andressa. **Da cor que eu sou**. Matrescência: Curitiba, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Campinas, Autores Associados. 2008.

